

# Levantamento de Saúde Mental

## 2019



Comissão de Cuidados Emocionais

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 1	<i>A referência em Língua de Sinais</i>
Pós-graduando 2	<i>Interesse pelas discussões sobre as línguas</i>
Pós-graduando 3	<i>Possibilidade de fazer uma pesquisa menos teórica e abstrata, buscando olhar para os sujeitos, não apenas para um objeto abstrato, distante, idealizado</i>
Pós-graduando 4	<i>Eu tendia mais aos estudos literários e sobre teoria da literatura, porém, ao começar a dar aulas para estrangeiros, deparei-me com dificuldades no domínio de questões concernentes à estrutura da língua portuguesa. Foi esse um dos motivadores para pensar em preparar-me melhor para dar aulas de português, imaginando que a linguística me daria esse suporte</i>
Pós-graduando 5	<i>Formação para tornar-me um professor na universidade</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 6	<i>Qualificação profissional e satisfação pessoal</i>
Pós-graduando 7	<i>Meu desejo/sonho de estudar esta área, me tornar professora-pesquisadora, sendo mais um passo para a caminhada em direção a um objetivo maior, que é o de lecionar na UFSC</i>
Pós-graduando 8	<i>Possibilidade de crescimento profissional e o aprendizado</i>
Pós-graduando 9	<i>O interesse por mais aprofundamento em Linguística, a oportunidade de desenvolver pesquisa e, no final de tudo, a titulação como uma possibilidade de colocação profissional</i>
Pós-graduando 10	<i>O fato de, desde sempre, gostar de línguas e, na graduação, ter conhecido e gostado de Linguística. Depois, o fato de ser professor da área em instituição federal de ensino, o que, de alguma forma, nos leva à pesquisa</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 11	<i>Porque era mais fácil fazê-lo em Florianópolis e pela linha de pesquisa</i>
Pós-graduando 12	<i>A oportunidade de aperfeiçoamento profissional e crescimento pessoal</i>
Pós-graduando 13	<i>O desejo de ser professora universitária</i>
Pós-graduando 14	<i>Realização profissional e contribuição nas pesquisas da área de LIBRAS</i>
Pós-graduando 15	<i>Formação pessoal, formação acadêmica, autoestima, reconhecimento de ideias, pensamento através de pesquisa científica</i>
Pós-graduando 16	<i>Atuo como docente em curso de graduação em Letras na área de Linguística e Língua Portuguesa e tinha interesse em fazer meu doutorado em Políticas Linguísticas, área de destaque na UFSC</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 17	<i>As melhores oportunidades na área exigem curso de pós-graduação</i>
Pós-graduando 18	<i>A qualidade do curso</i>
Pós-graduando 19	<i>Crescimento pessoal e profissional</i>
Pós-graduando 20	<i>Interesse pela área</i>
Pós-graduando 21	<i>A qualidade do curso e o orientador</i>
Pós-graduando 22	<i>1º Realização pessoal; 2º Para saber mais 3º Aprimoramento profissional</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 23	<i>A vontade de aprofundar os conhecimentos e o fato de querer ser professor universitário</i>
Pós-graduando 24	<i>Qualidade</i>
Pós-graduando 25	<i>A área de pesquisa, a nota do PPG, os professores que o compõem</i>
Pós-graduando 26	<i>A escolha desse curso de pós-graduação veio de uma paixão que surgiu durante a própria graduação pelas disciplinas de Psicolinguística e Linguística Aplicada. Além disso, a necessidade de uma maior especialização na área, de forma que o trabalho como docente seja mais valorizado no mercado</i>
Pós-graduando 27	<i>Aumentar minha qualificação profissional focando em áreas do conhecimento de meu interesse</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 28	<i>Como sou formada em licenciatura, trabalhei na escola durante muitos anos, por isso, entendo ser importante a continuidade da formação acadêmica</i>
Pós-graduando 29	<i>O prestígio e qualidade da UFSC na minha área e linha de pesquisa</i>
Pós-graduando 30	<i>O futuro profissional, pois gostaria de ser uma professora universitária, além do gosto pela pesquisa</i>
Pós-graduando 31	<i>Eu já era estudante da UFSC e continuei a ser, principalmente, por conta da excelência do curso</i>
Pós-graduando 32	<i>Conversas e recomendações de amigos e colegas que cursaram este curso de pós-graduação e interesse de investir na formação acadêmica, a partir da experiência de estudar em outra universidade/estado</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 33	<i>Os trabalhos desenvolvidos nos grupos de pesquisa chamaram a atenção para a escolha deste curso em particular, especialmente quanto à pesquisa em contextos de multilinguismo</i>
Pós-graduando 34	<i>Aprimoramento profissional e melhores oportunidades de trabalho</i>
Pós-graduando 35	<i>Interesse pessoal, dar continuidade aos estudos, a qualidade e a gratuidade</i>
Pós-graduando 36	<i>Formação profissional continuada</i>
Pós-graduando 37	<i>Qualificação profissional</i>
Pós-graduando 38	<i>Porque sou formada em linguística e queria aprofundar meus conhecimentos na área</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 39	<i>Sou professor. queria melhorar minhas práticas e obter mais conhecimentos</i>
Pós-graduando 40	<i>Adoro lecionar e adoro a pesquisa. Acredito que esse seja o caminho certo para mim, além de acreditar que existe uma forma de amenizar danos sociais por meio de esclarecimentos de questões linguísticas</i>
Pós-graduando 41	<i>O aprofundamento teórico-metodológico proporcionado que contribuiu para a minha profissão</i>
Pós-graduando 42	<i>Por gostar da área, mas principalmente pelo fato de que há orientadores especializados na língua que eu investigo: a Libras</i>
Pós-graduando 43	<i>Paixão pelo estudo da língua em suas diversas expressões; paixão pela docência</i>

1) O que você a buscar este curso de pós-graduação?

Pós-graduando 44	<i>Gosto pela Análise do Discurso</i>
Pós-graduando 45	<i>Conhecimento e ascensão profissional</i>
Pós-graduando 46	<i>Mais aprender</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 1	<i>Contribuição com a pesquisa na área de língua de sinais</i>
Pós-graduando 2	<i>Docência, primeiro na educação básica, e depois no ensino superior</i>
Pós-graduando 3	<i>Continuar sendo professora, a princípio de escola (ensino básico), talvez mais adiante seguir carreira acadêmica</i>
Pós-graduando 4	<i>Nesse momento político brasileiro, sinto uma grande insegurança e, por vezes, desesperança de conseguir uma boa experiência profissional, seja em um concurso - ameaçado de existir pelo governo atual - seja nas escolas municipais, uma alternativa que parecia viável e desejável enquanto não passasse em um concurso para o nível superior, mas que também me causa desconforto ao pensar na perseguição política por professores e alunos que perseguem os ideais de violência e destruição dos direitos humanos da atual gestão do país</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 5	<i>Ser aprovado em concurso para professor</i>
Pós-graduando 6	<i>Satisfação pessoal e financeira. Que meus estudos possam contribuir para o universo linguístico, principalmente no que tange as políticas linguísticas</i>
Pós-graduando 7	<i>Continuar minha formação, me tornando professora-pesquisadora e lecionar na UFSC</i>
Pós-graduando 8	<i>Passar em um concurso para uma universidade pública de qualidade</i>
Pós-graduando 9	<i>A expectativa era atuar no ensino federal, em nível médio, preferencialmente. Mas, diante do atual cenário político, esse não parece mais ser um ambiente que emprega tanto quanto vinha empregando nos últimos anos</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 10	<i>Mais conhecimento e poder desenvolver a área de Línguas de Sinais, especialmente da Libras, cujas pesquisas ainda são parcias</i>
Pós-graduando 11	<i>Sempre quis ser professor universitário e consegui ser aprovado em concurso público</i>
Pós-graduando 12	<i>Que eu consiga me realizar profissionalmente colocando em prática tudo que aprendi</i>
Pós-graduando 13	<i>Já estou em vias de conclusão e trabalho como redatora. Não tenho mais pretensão de seguir carreira acadêmica, mas estou realizada em poder trabalhar na minha área de formação, fora do âmbito educacional</i>
Pós-graduando 14	<i>Colocar expectativas em relação ao meu futuro profissional é delicado. Eu gosto mais de falar de objetivos. Nesse caso é trabalhar com aquilo que gosto de fazer e em concordância com minha formação</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 15	<i>Buscar parcerias no mundo acadêmico, da educação e na sociedade brasileira para a transformação das culturas de ensino e aprendizagem da língua materna</i>
Pós-graduando 16	<i>Já sou concursado como docente do ensino superior federal, assim continuarei atuando na formação de professores de português</i>
Pós-graduando 17	<i>Ser aprovada em um concurso posteriormente</i>
Pós-graduando 18	<i>Pelo que tenho visto ao observar o destino de meus colegas que já são doutores, fico bastante triste e temeroso. Vejo muitos doutores na área de Linguística/Letras formados a cada ano no Brasil e pouquíssimos concursos para professor. Quando há, vemos cerca de 100 candidatos doutores lutando por uma única vaga. Para que, como eu, gosta muito de fazer pesquisa, as perspectivas também não são boas</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 19	<i>Não muito boas</i>
Pós-graduando 20	<i>Atuar no ensino básico</i>
Pós-graduando 21	<i>Atuar academicamente como docente</i>
Pós-graduando 22	<i>Ser uma pessoa e uma profissional melhor, assim ajudar mais as pessoas com as quais atuo</i>
Pós-graduando 23	<i>Espero me posicionar em alguma universidade como docente. Gostaria que fosse no âmbito federal, mas na atual conjuntura política não sei como serão as possibilidades</i>
Pós-graduando 24	<i>Ser professora universitária em uma instituição pública</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 25	<i>Não me decidi ainda, mas gostaria de permanecer na universidade</i>
Pós-graduando 26	<i>Minha expectativa é entrar em sala de aula. Gostaria muito de fazer parte da equipe do IFSC, tanto porque fui aluna de um Instituto Federal, como pela grata experiência do Estágio II, então essa instituição me encanta muito</i>
Pós-graduando 27	<i>No momento, seguir na pós-graduação e, posteriormente, ter chances de estar na academia como docente</i>
Pós-graduando 28	<i>Oportunidade de concursos</i>
Pós-graduando 29	<i>Contribuir com a instituição onde sou docente e com a comunidade onde estou realizando o trabalho de campo, assim como desenvolver outros trabalhos e pesquisas como desdobramento da atual pesquisa de doutorado</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 30	<i>Pretendo fazer concursos para professor universitário. Minha expectativa é a de conseguir uma vaga em alguma universidade do país</i>
Pós-graduando 31	<i>Um pouco desesperadora por conta do governo atual</i>
Pós-graduando 32	<i>Oportunidades de exercer a profissão de professora ou no ensino básico ou no ensino superior</i>
Pós-graduando 33	<i>Espero poder participar de novos projetos de pesquisa, vinculada a uma instituição de ensino superior.</i>
Pós-graduando 34	<i>Melhores perspectivas de trabalho</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 35	<i>Pretendo continuar atuando na Educação Básica e também na Educação Superior Manter parcerias entre instituições a fim de manter interlocuções sobre a nossa área de atuação Linguística e Educação</i>
Pós-graduando 36	<i>Retomar, de forma mais qualificada, minha atividade docente</i>
Pós-graduando 37	<i>Alcançar maior aperfeiçoamento</i>
Pós-graduando 38	<i>Continuar o doutorado e dar aula em universidades, além de trabalhar em pesquisas</i>
Pós-graduando 39	<i>Nenhuma. Meu salário não aumentará e minha perspectiva profissional é a aposentadoria</i>

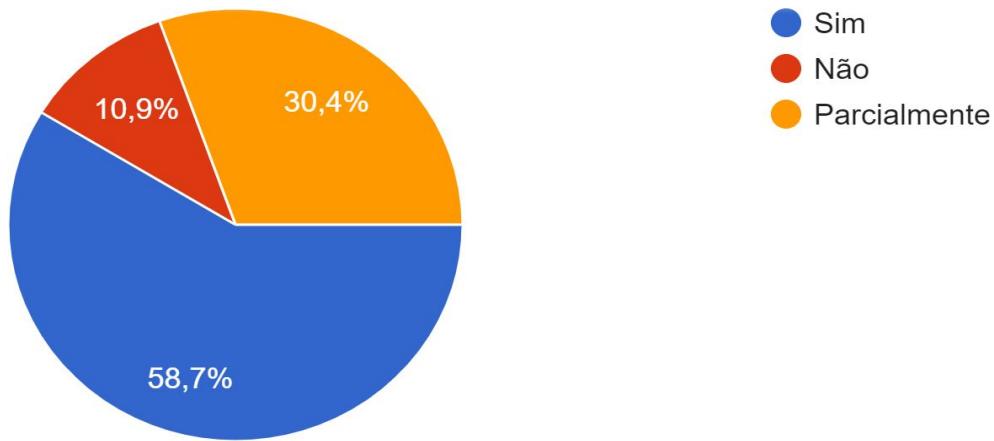
2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 40	<i>Ter a aprovação em um concurso público, mas também lecionar em instituição de ensino superior, ainda que paga</i>
Pós-graduando 41	<i>Docência, pesquisa ou clínica</i>
Pós-graduando 42	<i>Ter meu certificado para poder pleitear uma vaga em uma universidade a fim de dedicar-me ao ensino e à pesquisa, segundo minha vocação e desejo</i>
Pós-graduando 43	<i>Sendo otimista, ser professor universitário. Sendo realista, lecionando na rede pública em ACTs com pouca estabilidade financeira e profissional</i>

2) Qual sua expectativa em relação ao seu futuro profissional após a conclusão da pós-graduação?

Pós-graduando 44	<i>Trabalhar passando os meus conhecimentos para outros alunos da graduação</i>
Pós-graduando 45	<i>Valorização e melhores salários</i>
Pós-graduando 46	<i>Sim mim desafio aberta profissional</i>

3) Você hoje pesquisa aquilo que inicialmente tinha interesse?



4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 1	<i>Sim, com o tema geral, iniciei com ele na Iniciação Científica, quando estava na graduação, consecutivamente usei-o no mestrado, atualmente sigo no doutorado com o mesmo tema</i>
Pós-graduando 2	<i>Sim, mas só me dei conta dessa identificação depois de o projeto estar em fases adiantadas</i>
Pós-graduando 3	<i>Sim, a proposta da minha pesquisa surgiu do meu interesse por um tema sobre o qual não encontrava informações suficientes. Foi o interesse em responder determinadas perguntas e de pensar a educação linguística na esfera pública que motivou a elaboração do projeto</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 4	<p><i>Acho que não encontrei um professor e/ou uma linha que me auxiliasse a desenvolver a minha pesquisa na área em que pesquisei, da forma como pensei que encontraria. Estou, desde o mestrado, tentando adaptar-me às linhas de pesquisa e bibliografias dos professores orientadores e acho isso um pouco cansativo e desmotivador. Por vezes, vejo-me bastante distante do meu interesse inicial. Acho que é difícil encontrar a própria voz e seguir as próprias intuições de pesquisa nesse jogo magnético de ter de me aproximar dos referenciais teóricos do orientador. Acho que o encaminhamento para a formação do pós-graduando deveria privilegiar a criatividade e a autonomia para a pesquisa e menos o seguimento de uma linha de conduta que reforce os posicionamentos teóricos do/da orientador/a</i></p>
Pós-graduando 5	<p><i>Sim, sou professor de francês e farei pesquisa em aquisição de segunda língua</i></p>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 6	<p><i>Sim. Sou professora de Língua espanhola e os estudos linguísticos de fronteira com países hispanohablantes sempre fizeram parte de minhas inquietações e questionamentos linguísticos</i></p>
Pós-graduando 7	<p><i>Sim! O objeto que eu escolhi tem a ver com uma questão que vi muito tocante na minha experiência em sala de aula enquanto docente, o que me fez refletir quanto à minha experiência quando adolescente diante de tal objeto, mas que até aqui eu não tinha a consciência de ter passado por tal situação. Minha escolha inicial foi algo que hoje não me chama mais a atenção, até porque antes de ingressar no mestrado eu não tinha noção do que encontraria na pós. Estou surpresa e muito feliz, ao mesmo tempo que ainda fico um pouco perdida em algumas coisas. Mas, eu amo essa Universidade, meu curso, minhas escolhas e agora descobri que também amo meu objeto de estudo</i></p>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 8	<i>Sim, minha orientadora possibilitou minha inserção na pesquisa naquilo que fazia sentido para mim e hoje me organizo em favor dessa ideia</i>
Pós-graduando 9	<i>Parcialmente. Me identificava muito mais no início do curso, há três anos. Aos poucos, fui deixando de considerar essa pesquisa como uma parte muito importante da vida, talvez por causa da desvalorização da área (de Humanas, da Educação) e do pouco entendimento que a sociedade tem sobre o que é realizar uma pesquisa nesses termos</i>
Pós-graduando 10	<i>Sim, bastante. Hoje pesquiso o que quero, o que escolhi, daí o "fardo" torna-se mais leve</i>
Pós-graduando 11	<i>Sim. Embora o tema tenha mudado, continuo me identificando muito com o que escolhi</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 12	<i>Sim. Meu objeto de pesquisa é muito cativante. O que me preocupa são as possíveis alterações no percurso, já que não há como saber com antecedência o que vou descobrir, se meus questionamentos terão respostas ou se contribuo com algo importante/útil/necessário. Afinal, que diferença minha pesquisa faz?</i>
Pós-graduando 13	<i>Sim. O tema de minha pesquisa foi mudado após um ano de curso (doutorado) e isso foi muito bom. Fiz uma pesquisa de campo com um tema que sempre tivesse interesse em trabalhar e nunca tinha tido oportunidade</i>
Pós-graduando 14	<i>Eu me identifico com minha pesquisa; o tema de pesquisa faz sentido para mim. E saber me reconhecer naquilo que escrevo, argumento e contrargumento durante a realização do estudo, facilita bastante o processo de pesquisa</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 15	<i>Apesar de ter mudado o foco da pesquisa, da avaliação do ensino e aprendizagem da língua portuguesa, redação do Enem, para uma pesquisa sobre as sequências didáticas com canções de protesto para o ensino e aprendizagem da língua materna, sinto-me motivado sobre a relevância da pesquisa para a transformação da educação no Brasil</i>
Pós-graduando 16	<i>Política Linguística é uma área que permite aproximar campos do conhecimento distintos que me interessam, como linguística, história, ciência política, filosofia...</i>
Pós-graduando 17	<i>Sim, minha pesquisa fala sobre a língua de herança da minha família, meus conhecidos, vizinhos, etc., dessa forma, me identifico ao ter a oportunidade de pesquisar sobre uma das minhas línguas, considerada minoritária, através de uma campo exigente e fascinante como a psicolinguística</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 18	<i>Sim. No entanto, há, no mundo acadêmico, temas sobre os quais é mais adequado não falar sobre. Muitas vezes temos que medir palavras e agir de forma política, o que me desgasta muito e não me faz violar alguns valores básicos de minha conduta como pesquisadora</i>
Pós-graduando 19	<i>Sim, é aquilo sobre o qual tenho interesse científico</i>
Pós-graduando 20	<i>Acredito que tinha mais identificação e vontade antes de entrar na pós</i>
Pós-graduando 21	<i>Me identifico bastante com minha pesquisa, pois é algo que já tenho interesse desde a iniciação científica e a cada dia fico mais encantada com a área, suas abordagens e possibilidades</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 22	<p><i>Sim, eu me identifico com a minha pesquisa. Acredito que o primeiro passo para que tudo esteja indo bem é a identificação com o professor orientador, depois a organização e a orientação desse professor é fundamental. As leituras não tem sido fáceis, são bem "profundas", leio os textos várias vezes e com bastante calma para que possa compreendê-los. Apesar dessa dificuldade, minha pesquisa tem me trazido pequenos prazeres à medida que avanço nos meus estudos e que me levam adiante nessa empreitada</i></p>
Pós-graduando 23	<p><i>Sim. Apesar de que eu tinha outro projeto em mente, as experiências acadêmicas (disciplinas cursadas na pós, grupo de pesquisa, congressos, etc) me levaram a desenvolver o projeto que executo hoje. Não me vejo pesquisando outra coisa no momento</i></p>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 24	<i>Sim, sou muito feliz com meu projeto de pesquisa, apesar de ainda estar no início do doutorado e não ter recebido coordenada alguma da minha orientadora</i>
Pós-graduando 25	<i>Sim, eu sempre fico animada lendo os textos da minha área. Realmente gosto disso</i>
Pós-graduando 26	<i>Me identifico bastante com a minha pesquisa pois tive a sorte de poder ter como objeto algo que me é muito querido na vida pessoal. Poder fazer essa união entre o que eu mais gostei de aprender na graduação com uma das minhas atividades pessoais preferidas na vida cotidiana é muito empolgante</i>
Pós-graduando 27	<i>Me identifico com minha pesquisa, mas às vezes ela me parece irrelevante</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 28	<i>Sim, me identifico, pois desde o mestrado pesquisei sobre formação de professores na área da alfabetização e também atuei como formadora em alguns programas do governo</i>
Pós-graduando 29	<i>Sim. Durante o mestrado acabei trabalhando com algo que não era muito do meu interesse, então foi um pouco frustrante. Hoje me vejo trabalhando com algo que me parece relevante para outras pessoas e que me traz bastante satisfação pessoal. A escrita tem sido prazerosa e não angustiante como no mestrado</i>
Pós-graduando 30	<i>Eu gosto do que pesquisei, embora meu objeto não seja algo que esteja diretamente ligado a minha história pessoal. De qualquer forma é algo que me atrai, mesmo que eu não saiba explicar de forma clara o motivo</i>
Pós-graduando 31	<i>Me identifico principalmente com a parte metodológica</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 32	<i>Meu interesse de pesquisa sempre foi bastante pessoal, portanto, o tema é bastante caro para mim, principalmente, no atual cenário político</i>
Pós-graduando 33	<i>Submeti um projeto de pesquisa cuja orientação teórica pudesse estar na confluência entre os estudos culturais, para a reflexão de identidade, representações sociais, relações de poder..., e os estudos sobre políticas linguísticas, compreendendo contextos onde se falam línguas de imigração. Hoje, com os textos que recebo do orientador, bem como com as minhas aulas, acredito que consigo compreender melhor o contexto inicial proposto, problematizar e rever algumas questões levantadas. A partir disso, sinto que me identifico mais ainda com a proposta inicial levantada no projeto submetido ao processo seletivo, tendo em vista que consigo pensar com um pouco mais de clareza sobre meu papel diante do contexto de pesquisa e das línguas nele presentes</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 34	<i>Ainda que eu veja pouca aplicação profissional, principalmente uma que seja adequadamente remunerada, eu vejo valor e me identifico com o tema de minha pesquisa</i>
Pós-graduando 35	<i>Sim, me identifico sim, pois ela permite compreender outros discursos, outras práticas sociais de leitura e escrita na Educação Básica antes não percebida com um olhar mais cuidadosa e aprofundamento teórico</i>
Pós-graduando 36	<i>Identifico-me com a temática, não tanto com a teoria que devo usar para análise</i>
Pós-graduando 37	<i>Estou mudando a temática inicial da minha pesquisa, por isso ainda não tenho uma opinião totalmente formada</i>
Pós-graduando 38	<i>Não, pois é uma área nova da qual não conhecia nada, acho que não me identifico realmente, embora tenho saído bem no desenvolvimento do meu projeto</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 39	<i>Sim diretamente relacionada a minha profissão</i>
Pós-graduando 40	<i>Sim. Por ter na família um histórico de descriminação, estudar isso por meio da linguagem é muito interessante</i>
Pós-graduando 41	<i>Sim, eu amo minha pesquisa, minha profissão. Eu me encontrei na linguagem escrita e a Linguística me abriu portas</i>
Pós-graduando 42	<i>Depois de fazer algumas disciplinas em Linguística Aplicada, Sociolinguística e Políticas Linguísticas encontrei o fio da meada com o qual poderei tecer uma pesquisa que fale aos meus colaboradores, que responda a uma urgência social e que possa contribuir com um pouco de transformação, senão nos outros, em mim mesma</i>
Pós-graduando 43	<i>Eu sempre fui fascinado pelo que hoje consiste no meu objeto de pesquisa. As rotas e os processos que levam à pesquisa<sup>34</sup> dele é que eu não esperava serem tão dolorosos e ansiosos</i>

4) Você se identifica com sua pesquisa? Fale um pouco sobre isso?

Pós-graduando 44	<i>Muito. Minha pesquisa tem tudo a ver com a minha trajetória</i>
Pós-graduando 45	<i>Mais ou menos, na verdade eu gostaria de investigar um assunto que seria em outro programa, PGET, mas acabei passando aqui e que de uma certa forma, a minha orientadora está me dando liberdade para discutirmos novas propostas de pesquisa</i>
Pós-graduando 46	<i>Os Desafios linguagem e interação um só surdo infantis e jovens e grupo com o desenvolver</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 1	<i>Estudar e pesquisar o que eu gosto</i>
Pós-graduando 2	<i>As descobertas, tanto relacionadas à pesquisa quanto pessoais</i>
Pós-graduando 3	<i>Tudo o que aprendo, seja com minha pesquisa, seja com as disciplinas que na maioria das vezes nada se relacionam com o meu "objeto". As aulas e o contato com pessoas que estudam coisas diferentes são prazerosos</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 4	<i>As aulas com certos professores são verdadeiramente instigantes. A oportunidade de ler e refletir sobre questões da prática docente, de dedicar-me integralmente ao doutorado, condições que a bolsa permite ao não ter mais que dedicar-me somente ao trabalho, é muito prazeroso. Saber que estou me qualificando, pertencer a um programa de excelência, do qual tenho orgulho de fazer parte, essas questões são importantes para o meu bem-estar, para seguir na pós e para tentar afiliar-me ao meu orientador, compreendendo que também é uma formação entrar em uma linha de pesquisa, aprofundando-me teoricamente em algo, mesmo que seja para depois refutar essas questões, mas com conhecimento de causa</i>
Pós-graduando 5	<i>Aprofundar meus conhecimentos sobre línguas</i>
Pós-graduando 6	<i>Encontrar respostas propostas inicialmente no projeto de pesquisa da tese</i>

## 5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 7

*A UFSC é uma Universidade que abre as portas de um mundo totalmente novo. Antes de ingressar na graduação eu jamais imaginaria me tornar o que sou e trilhar o caminho que estou trilhando. Claro que sempre fez parte do meu sonho. Eu escolhi/decidi que seria professora de português aos 14 anos de idade. Meus pais (que são professores) me disseram para cursar algo que "desse dinheiro", aproveitar as oportunidades, já que eu era jovem, pois não vêem mais futuro na profissão (relativamente). Mas era meu sonho, porque o meu então professor despertou em mim o interesse pela língua na sala de aula, eu realmente estava aprendendo português. Aí "plantei a sementinha" de que se era para ser, então que fosse na Federal. Ingressei. Aprendi a valorizar tudo o que a UFSC pode oferecer e ainda sinto que posso e que ela oferece muito mais. Abri mais ainda minha mente e passei a sonhar com Mestrado e Doutorado, e em lecionar na Universidade em si. Tenho experiência na educação básica, mas é na UFSC que encontro minhas inspirações e vejo que posso ser muito mais, ir muito além. Cada vez mais eu me identifico e me encanto pela língua portuguesa; cada vez mais tenho a certeza de que fiz a escolha certa. As aulas são maravilhosas, as oportunidades são inúmeras; sentir-se importante/útil enquanto ser humano me fascina neste curso, desperta a vontade de aprender mais, ler mais, descobrir e questionar mais*

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 8	<i>O crescimento intelectual - as descobertas no processo de aprendizagem</i>
Pós-graduando 9	<i>Dialogar com colegas, saber mais sobre temas de interesse, participar de debates teóricos</i>
Pós-graduando 10	<i>O conhecimento da língua com que trabalho - Libras -, o contato com diversos pesquisadores e centros de formação no mundo e, sobretudo, a construção de uma espaço de pesquisa e estudos novo no País. É gratificante constituir essa história</i>
Pós-graduando 11	<i>As leituras. Elas me ajudam a compreender muito além da linguística</i>
Pós-graduando 12	<i>O crescimento individual e a troca coletiva de visões de mundo, vivências, experiências, as discussões, as descobertas de autores, diferentes perspectivas que se complementam ou se antagonizam</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 13	<i>Atualmente, eu estou muito cansada, o que é comum em períodos de conclusão de curso. Porém, ao fazer as disciplinas, eu gostava muito de ler textos novos, que me trouxessem perspectivas que eu ainda não conhecia sobre linguagem, escrita, leitura, ensino e aprendizagem</i>
Pós-graduando 14	<i>Ampliação e troca do conhecimento, conversa, discussão e especialização na área de estudo</i>
Pós-graduando 15	<i>As surpresas e as descobertas na pesquisa, e o mundo novo que surge para mim, além das oportunidades que é possível vislumbrar, mesmo estando ciente e sabendo de que talvez não venham a se realizar</i>
Pós-graduando 16	<i>A possibilidade de transitar por diferentes áreas que compõem a Linguística, além de dialogar com outras áreas em pós-graduações da área de ciências humanas; o diálogo com professores e estudantes; participar de grupo de estudos...</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 17	<i>Estudar a língua utilizada pela minha família, conhecidos, porém, pensá-la através das teorias científicas, experimentais</i>
Pós-graduando 18	<i>Sou muito curiosa e apaixonada pela linguagem</i>
Pós-graduando 19	<i>O desenvolvimento de minha pesquisa. Estar na comunidade universitária</i>
Pós-graduando 20	<i>Possibilidade de ver um fenômeno porley múltiplos olhares, transdisciplinares</i>
Pós-graduando 21	<i>Sentir que pesquisei o que gosto, me encantar com o tema a cada descoberta e, principalmente, ao término do trabalho, ver que eu fui capaz de entregar algo de qualidade com o qual aprendi e evolui muito</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 22	<i>Duas coisas: Perceber que aprendi depois ler mesmo trecho do texto várias vezes e conseguir discutir das aulas ou participar das aulas ou entender o que os professores estão explicando durante as aulas com base nas leituras realizadas previamente</i>
Pós-graduando 23	<i>Sempre duvidei que fosse capaz de ingressar em uma pós graduação como a PGL. Venho de uma instituição em que sempre me trataram como inferior e incapaz, creio que pelo fato de ter uma perspectiva teórica e filosófica diferente da maioria dos professores. Falhei no processo seletivo duas vezes, ingressando apenas na terceira. Isso mexeu muito com minha auto estima. Parece bobo, mas, devido a trajetória da 1ª graduação que resumi, o fato de eu conseguir estar me dedicando integralmente, obtendo boas notas nas disciplinas, desenvolvendo minha pesquisa conforme planejei, sem muitas dificuldades, tem me proporcionado um prazer imenso. Um sentimento de que sou capaz sim de desenvolver meu intelecto de acordo com minhas crenças e perspectiva teórica, sendo respeitado e incentivado a seguir. Me sinto muito acolhido na UFSC</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 24	<i>A língua. Sou apaixonada pela língua portuguesa atrelada a minha outra paixão: a história da educação</i>
Pós-graduando 25	<i>Gosto de investigar, encontrar respostas e fazer novas perguntas</i>
Pós-graduando 26	<i>O maior prazer é estudar algo que de fato me interesse. (as aulas de Semântica também são um grande prazer!)</i>
Pós-graduando 27	<i>Perceber que "não estou no mesmo lugar que estava no começo do curso", que houve aprendizado, deslocamento, desconstrução, reconstrução...</i>
Pós-graduando 28	<i>O propósito dela</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 29	<i>Exatamente o fato de estar pesquisando algo que gosto e que me possibilitou acessar leituras de outras áreas do conhecimento, como História, Geografia, Sociologia e Antropologia. Além de permitir conhecer melhor o interior da região onde vivo e trabalho através da pesquisa de campo</i>
Pós-graduando 30	<i>Principalmente as parcerias acadêmicas, as trocas de conhecimentos e de experiências. Também sinto prazer em sentir que meu trabalho de alguma forma faz a diferença para algumas pessoas</i>
Pós-graduando 31	<i>Muita coisa. Gosto da minha orientadora, do meu grupo de pesquisa e de participar das atividades do projeto. Me identifico com meu objeto de pesquisa e sigo em uma área que me dá prazer. Não tenho problema em trabalhar sozinha (isso é bom, pois há períodos em que nosso trabalho é muito solitário)</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 32	<i>A construção e troca de conhecimentos com professores e colegas; Desenvolver minha pesquisa; A oportunidade de aprender sobre diversas áreas que eu não tinha contato, como em eventos e palestras, etc</i>
Pós-graduando 33	<i>Penso que a maior motivação está nas discussões em sala com professores e demais estudantes, quando temos a oportunidade de ouvir a compreensão do outro sobre as leituras presentes no plano de aula. Nas disciplinas cursadas até o momento, tive a oportunidade de conhecer os contextos pesquisados por outros acadêmicos e a forma que observam, refletem, problematizam práticas linguísticas nesses contextos. A aprendizagem sobre as políticas linguísticas que se fazem presentes em diferentes práticas sociais é o que tem me motivado a ler, estudar e escrever, seja em grupo ou individualmente</i>
Pós-graduando 34	<i>Estar na UFSC, encontrar meus <sup>45</sup>colegas nas aulas e cursar disciplinas</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 35	<i>A qualidade da formação do corpo docente. A relação de muito profissionalismo e ao mesmo alteridade do grupo de pesquisa do qual estou inserida, assim como o cuidado na orientação. Tenho a felicidade de ser orientada por uma profissional muito humana e muito competente</i>
Pós-graduando 36	<i>As descobertas que a Linguística Aplicada me possibilita em meu dia a dia</i>
Pós-graduando 37	<i>Exatamente a oportunidade de especialização e com certeza a expectativa de novos horizontes</i>
Pós-graduando 38	<i>Saber que adquiri mais conhecimentos do que tinha no início; também saber que meu trabalho tem gostado ao meu orientador (que é muito bom na área) e a outros professores da área, sendo que é novo para mim e ainda tenho certa incerteza de vários aspectos neste novo território</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 39	<i>No momento. Quando aprendo e consigo absorver novos conhecimentos. quando faz sentido a teoria, quando há compreensão é muito prazeroso</i>
Pós-graduando 40	<i>Gosto do resultado que ela pode trazer, embora sem dúvidas reconheça o quanto insignificativa minha pesquisa pode ser em uma visão mais ampla. Além disso, gosto da arte de estudar, aprender e escrever sobre. É um desafio muito grande</i>
Pós-graduando 41	<i>Realizar disciplinas com as quais eu tenho afinidade, participar de discussões que me interessam, escrever trabalhos acadêmicos que são de meu domínio teórico</i>
Pós-graduando 42	<i>O diálogo com as múltiplas vozes sociais, com os diferentes campos interdisciplinares com os quais tenho dialogado que só foram possíveis pelos vieses das disciplinas que eu mencionei no item 3 e duas ou três outras</i>

5) O que te traz prazer nesta formação que você está cursando?

Pós-graduando 43	<i>A interdisciplinaridade do objeto de estudos me ajuda a desenvolver uma visão de mundo mais integral e holística, e a rede de significação do que eu estudo nunca se esgota. Traço paralelos infindáveis</i>
Pós-graduando 44	<i>Conseguir relacionar a minha formação com a realidade</i>
Pós-graduando 45	<i>Poder aprofundar mais sobre uma área que gosto, que é a escrita da língua de sinais</i>
Pós-graduando 46	<i>Letras Libras</i>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 1	Sim, como estou trabalhando, gerou receio de não conseguir realizar todos os padrões que o sistema da pós exige, especificamente, no viés das disciplinas
Pós-graduando 2	Acredito que a minha principal angústia seria a mesma em qualquer tipo de formação. Estar na academia, ou ser estudante, ou professor, requer estudo constante. Por isso, sempre há a sensação de que estamos atrasados nas leituras, que tem um autor fundamental que a gente ainda não conhece, que tem muita referência importante para a discussão que eu estou propondo, e eu não conheço todas. Então, no dia a dia, isso se transforma numa angústia cada vez que pensamos que deveríamos estar lendo tal coisa em vez de estar fazendo tal coisa. -- Obrigada pelo questionário
Pós-graduando 3	O mais angustiante são as demandas acadêmicas de um modo geral: a quantidade de leituras, a obrigatoriedade da publicação, a elaboração de artigos sobre temáticas que pouco conhecemos. Esse somatório de atividades, sobretudo das disciplinas, acaba dificultando (muitas vezes até impedindo) a realização das atividades da minha pesquisa. Creio que isso aconteça com todos de modo geral, mas para mim isso é particularmente um problema, pois trabalho e não posso dedicar-me exclusivamente à pós

## 6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 4

Acho que já falei acima. O que tem me angustiado agora é a aprovação do artigo. Recebi duas recusas e uma aprovação. A aprovação foi para uma revista C. Estou com um artigo submetido há quatro meses, esperando uma resposta e se aproxima o prazo final para a minha qualificação. Isso tem me deixado insegura e angustiada. Acredito que eu não ter escrito nenhum artigo para revistas durante o mestrado foi ruim, eu deveria ter buscado inteirar-me do procedimento antes. Escrevi vários artigos, inclusive capítulos de livros, mas todos eles para publicações em livros ou para anais de congressos. Fazer isso só no doutorado, prejudicou um pouco o andamento da minha estabilidade emocional. Mas isso foi um erro meu, não tem relação direta com a pós. Outra angústia que tenho diz respeito a perceber às vezes que as ideias não são sempre colocadas em termos do que é mais interessante. Vejo que há muita disputa por campo na pós-graduação, pela melhor metodologia ou o olhar mais refinado, pelo melhor posicionamento epistemológico. Há uma tendência a autoafirmação e negação do outro. Não gosto disso. Acho que o conhecimento não se supera e que é preciso que haja reflexões em todas as áreas para que se enriqueçam mutuamente. Deveríamos aprender com nossos professores a compartilhar nossas diferenças, enriquecendo-nos a partir delas e não separando-nos em nossas pretendidas "verdades científicas", tão efêmeras... Isso me assusta um pouco quanto a adentrar o universo da pós-graduação e me faz refletir sobre de que forma quero fazer parte desse meio tentando modificá-lo. Parabenizo a concepção da "Comissão de cuidado emocional" e acredito que essa postura atenta ao entorno, aberta e receptiva, que pretende ouvir as fragilidades humanas que nos constituem é uma esperança de renovação desse ambiente. Talvez, com o ataque aos direitos humanos, ao conhecimento, às artes ao povo, de modo geral que tem preconizado o governo brasileiro atual, sintamos que é hora de tomarmos a rédea dos nossos fazeres para nos convertermos em, de fato, fazedores de "ciências humanas", em que o respeito ao que é "humano" prevaleça em nossas práticas. Acredito que é precisamente isso que temos que fazer, unir-nos e transformarmos nossas práticas. Obrigada pelo espaço.

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 5	<p><i>Prazos e não ser valorizado no trabalho que desenvolvo hoje no sentido de não compreenderem que necessito de tempo para me dedicar à pós</i></p>
Pós-graduando 6	<p><i>Não conseguir dar conta dentro do prazo estipulado ou não ser o que meu orientador deseja ler ou que a banca diga que este trabalho não é relevante.... enfrento uma depressão e problemas familiares e cada dia é um desafio a ser vencido</i></p>
Pós-graduando 7	<p><i>Sim. Gostaria de mais tempo, em todo os sentidos. Para estudar, para me dedicar, ler, viajar à congressos, pesquisar.... tudo que se possa imaginar. Me angustia o mesmo que sempre me angustiou na época da graduação: aprender muito e ainda sentir a necessidade de aprender mais, mas ao mesmo tempo perceber que esse momento já passou - o semestre encerrou e ficou o desejo de mais.</i></p> <p><i>Tudo é enriquecedor, mas muitas vezes sinto que não estou enriquecendo o suficiente - e sinto isso desde 2012 (risos).<sup>1</sup> Tudo acontece e passa muito rápido</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 8	<i>A instabilidade do futuro, dado os seguidos cortes promovidos pelos governos. A possibilidade de engrossar a fila de doutores desempregados do país. A possibilidade de parar de aprender e estagnar profissionalmente e pessoalmente</i>
Pós-graduando 9	<i>Sim, e imagino que angustie outros colegas também: a falta de um acompanhamento, em alguns casos, desde o início do curso, voltado para a elaboração da dissertação/tese. Nossa autonomia enquanto estudantes é muito pouco incentivada, sempre devemos nos reportar, esperar aval de orientador etc. E "de repente", no final do curso, é exigido que sejamos pesquisadores muito produtivos e autônomos. Vejo também que é comum uma dispersão nos primeiros semestres e depois fica difícil voltar para um tema/um trabalho só. Outra coisa que me angustia é a cobrança (falando até excessivamente) de publicações e participações/organizações de eventos, mas essa cobrança às vezes mais repele que ajuda. Na minha opinião, dizer o que o estudante tem a fazer é repetir algo que ele já sabe (ou deveria)</i>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 10	<i>Várias coisas: 1) a falta de investimentos em pesquisa no país; 2) a falta de entendimento por parte da Universidade e da Sociedade sobre a importância de descrever línguas minoritárias, a exemplo da Libras ou de línguas indígenas; 3) o pouco reconhecimento do papel da Linguística e do Linguista na academia e, consequentemente, na Sociedade. A lista é grande; parei!</i>
Pós-graduando 11	<i>O prazo para entrega da qualificação e defesa</i>
Pós-graduando 12	<i>Que o percurso seja pesaroso e que não consiga atingir meus objetivos</i>
Pós-graduando 13	<i>Que o percurso seja pesaroso e que não consiga atingir meus objetivos Minha maior angústia atualmente é o atual cenário político-educacional. Isso desanima muito e torna muito difícil manter boas perspectivas de futuro profissional no âmbito escolar/acadêmico</i>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 14	<i>Não ter suficientes recursos económicos nem bolsa de estudos para continuar o curso de pós-graduação</i>
Pós-graduando 15	<i>1-) Sobre o processo seletivo de admissão que, apesar de seu reconhecimento como "eficaz" em selecionar, na minha forma de interpretação, especialmente a prova escrita, destoa das pesquisas desenvolvidas pelo programa. Penso que a avaliação do projeto e a banca estão muito comprometidas com a proposta das pesquisas. Tentei por 5 vezes até obter a nota mínima na prova escrita. Poderia ter terminado o curso todo neste tempo. 2-) As disciplinas do programa poderiam, antes de tudo, atender os interesses das pesquisas dos alunos, em andamento. No meu caso tive que fazer várias disciplinas e que pouco ajudaram na minha pesquisa, mas existe a necessidade burocrático de atendimento aos créditos do grupo 1, 2 e três. Teve mudança, mas ainda insuficientes, no meu modo de entender as necessidades de pesquisa</i>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 16	<p><i>Particularmente, em alguns momentos do curso, a procrastinação para produção de alguns trabalhos me afetou. No geral, é angustiante a percepção de um "adoecimento" de estudantes e professores, seja em função da lógica produtivista, seja em relação a uma certa incerteza das políticas públicas para a pós-graduação. Nesse aspecto, é muito bem vinda a formação dessa comissão de cuidado emocional</i></p>
Pós-graduando 17	<p><i>Sim, prazos são angustiantes. Algumas vezes perdemos tempo com coisas que não acrescentam tanto para nossa pesquisa, por exemplo, temos uma carga horária muito alta de disciplinas, porém, o mestrado é muito rápido. Algumas vezes parece que estamos investindo muito tempo em disciplinas e tendo que deixar de lado questões da própria pesquisa por falta de tempo</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 18	<p><i>Há muitas. Como já mencionado, vejo que as universidades em geral vêm formando um número de doutores muito maior do que o mercado pode absorver. As escolas não estão interessadas em contratar doutores. Não vejo muita saída a não ser deixar o país. Além disso, há uma exigência exagerada em relação aos alunos bolsistas. Não temos direitos trabalhistas como, por exemplo, carteira assinada e durante todo o doutorado escutamos: Bolsistas não têm férias e coisas do tipo. Acho que deveríamos ser mais respeitados no ambiente acadêmico</i></p>
Pós-graduando 19	<p><i>Sim, a falta de tempo para cumprir com todas as obrigações da pós</i></p>
Pós-graduando 20	<p><i>Os prazos, a carga de aulas, a pressão pelas notas</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 21	<p><i>As maiores angustias são em relação aos prazos e a, muitas vezes, não conseguir "render" o quanto queria no dia, por exemplo. Contudo, sei que isso, de certa forma, é inerente ao ambiente em que estamos inseridos, por isso, tento trabalhar comigo mesma essas questões, buscando não me culpar tanto e sempre procurando tirar tempo livre para relaxar e não ficar bitolada na pesquisa</i></p>
Pós-graduando 22	<p><i>Sim, há algo: o fator tempo. Precisei desistir da bolsa, pois o valor não daria conta das despesas que tenho - sou o único sustento da minha família. Portanto, preciso trabalhar - tenho uma jornada de 40 horas semanais e as oito horas que me afasto do trabalho para participar das aulas são lançadas num banco de horas negativo - portanto tenho que trabalhar - em algumas semanas - além das 40 horas para que possa ter um banco de horas positivo. Nos meses de jan e fev, fiz muitas horas positivas para conseguir compensar nos outros meses. Daí a angústia de não conseguir ler todos os textos em tempo hábil (vou lendo depois) e talvez não conseguir qualificar o projeto no tempo previsto</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 23	<p><i>Atualmente o cenário político é o que mais me angustia. A ameaça à ciência brasileira e à academia, com a paralisação de concursos e os cortes em investimentos tornam o futuro obscuro. Penso que a formação deverá ser aproveitada fora do país, porque aqui, com o atual governo, não sei o que vai ser. Isso me angustia muito</i></p>
Pós-graduando 24	<p><i>As cobranças por publicação em revistas com qualis elevado e por participação em eventos; a escassez de bolsas de estudo; a falta de orientação; e as disciplinas que trabalham somente no campo das ideias</i></p>
Pós-graduando 25	<p><i>Sou perfeccionista demais e me cobro excessivamente. Às vezes não consigo produzir por receio de não produzir algo bom. Estou fazendo terapia para trabalhar essas questões, mas elas estão sempre presentes</i></p>
Pós-graduando 26	<p><i>A maior angústia atualmente é conseguir delinear o projeto. A carga de leitura das disciplinas, bem como as próprias aulas, também são um pouco angustiante, pois nos exigem bastante. Mas no geral está sendo uma ótima experiência</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 27

*Me angustio com a sensação de que, institucionalmente, a pesquisa parece um rito esvaziado na sua dimensão de produção de conhecimento, que importa muito pouco o que se produz, que o que dizemos circula pouquíssimo e que se dialoga pouco. Me parece que, na ânsia de obter bons resultados quantitativos, os espaços de convivência, de diálogo e de troca não se constroem, e penso isso tanto com relação ao programa, que precisa dar conta da CAPES etc., quanto de nós, alunes, que muitas vezes conseguimos conversar sobre fragilidades emocionais, mas nos preservamos de falar sobre o que aprendemos ou não, sobre divergências e convergências teóricas... paradoxalmente, parece muitas vezes que nós, em formação, precisamos parecer pesquisadores "completos" porque a fragilidade nos coloca em desvantagem. Em relação ao corpo discente, atribuo esse "clima" às diversas situações em que disputamos uns com os outros e as classificações que geram: vagas no programa, intercâmbios, bolsas, ser orientado por fulano ou sicrano... tentando ser um pouco propositiva, se não é possível diminuir as situações de avaliação, acredito que mais espaços de discussão horizontal, ou talvez a promoção de eventos com temáticas que sejam objeto de mais de uma linha de pesquisa possam promover outras relações entre discentes e entre docentes e discentes*

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 28	<i>Sim, a necessidade da produção, de me sentir cobrada, ou em dívida</i>
Pós-graduando 29	<i>Atualmente, apenas os prazos para qualificar e as exigências do Comitê de Ética</i>
Pós-graduando 30	<i>Principalmente a insegurança, a sensação de que não estou fazendo o bastante e a quantidade excessiva de tarefas que precisam ser feitas, que muitas vezes consomem finais de semana, feriados, havendo pouco tempo para o descanso e o lazer</i>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 31	<p><i>Me angustia pensar em seguir uma teoria que não faz parte do que acredito e do que estudo há algum tempo, porque o orientador acha que devo seguir. É muito ruim também a pressão que muitas vezes sofremos, principalmente em relação aos prazos de entrega dos trabalhos. A competição que existe na academia entre os pesquisadores me deixa muito nervosa. Outra problema é ter que cursar disciplinas que não são da nossa área, pelo fato de nem sempre serem oferecidas disciplinas compatíveis com nosso projeto. Por fim, um grande fator que me atrapalha é a carga de trabalho e a falta de tempo para descansar, ver a família/amigos e praticar exercícios físicos</i></p>
Pós-graduando 32	<p><i>Sim, pois por vezes as pressões e prazos relacionados ao curso são intensos e, em momentos, é complicado balancear a vida pessoal e a vida profissional</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 33	Acredito que a angústia sobre os diferentes prazos a cumprir se faça presente, de forma natural, a cada um@ de nós. O início, quando cursamos mais disciplinas, com diversas leituras, causa alguma ansiedade, junto com a necessidade de logo encaixar o tempo necessário para escrita de artigo científico para submissão à revista, participação de evento. No entanto, com a orientação que recebemos de nossos professores, ao mesmo tempo, aprendemos a nos organizar dentro dessas exigências.
Pós-graduando 34	O processo como um todo trouxe e traz angústia desde o começo, e sinto que falta um maior cuidado desde o início da pós-graduação, quando não fazemos a menor ideia do que nos espera. Uma conversa entre orientador e orientando nesse sentido, desde a questões como cronograma, orientações de leituras básicas (as mais básicas!) da área, tudo isso pode parecer muito óbvio a todos, mas ao estudante que chega na pós-graduação nem sempre é. Ou, ainda que seja uma preocupação consciente a este estudante, acredito que ele acabe se perdendo em meio a tantas demandas, e o tempo vai passando, os prazos se apertando, e a pressão fica maior. <small>62</small>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 35	O que me angustiava era a distância entre minha casa (que fica em outro município) e a UFSC. Além disso, no período em que cursei as disciplinas o que angustiava e me preocupada demais era conseguir trabalhar 40h em uma escola e dar conta da demanda de leituras e discussões da universidade. Para a escrita da tese, com muita alegria e esforço, consegui uma licença do local de trabalho
Pós-graduando 36	O que me causa angústia é a solidão do processo de escrita da Tese e a baixa auto-estima acumulada nos retornos dados pelos professores/orientador
Pós-graduando 37	Sim. É um desafio que vai exigir muita dedicação, e isso me assusta um pouco. Na verdade tenho receio de não dar conta de tantos compromissos que a pós exige

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 38	<i>Minha maior angustia é não cumprir as expectativas do meu orientador, pois fui eu que procurei ele e que quis trabalhar com ele. Depois, me preocupa fazer um trabalho de baixa qualidade, o que leva a me esforçar por conseguir uma boa escrita, já que sou estrangeira e a língua pode ser limitante para expor as ideias da forma como as entendo. Por último, os prazos, saber que tenho que cumprir prazos é muito estressante e cansativo, pensando também na bolsa</i>
Pós-graduando 39	<i>As vezes me sinto incompetente por não conseguir assimilar determinados assuntos</i>
Pós-graduando 40	<i>Sim, com certeza. Somos frutos da "universidade para todos", mas não do "vagas para todos". Então estamos há anos estudando e sendo sustentados pelo Estado, mas quando acabar seremos mais um desempregado nas estatísticas, ganhando pouco, porém doutores, até talvez conseguir aprovação em um concurso público em algum lugar que provavelmente não queríamos, porém não temos escolha</i>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 41	<p><i>Sim, a obrigatoriedade de realizar disciplinas obrigatórias que não tem nada a ver com minha pesquisa e a exigência de um bom rendimento acadêmico. A cobrança por parte dos colegas - que ficam disputando notas - e a situação atual em que o país se encontra, professores sem critérios objetivos e explícitos de avaliação e que não dão retorno sobre a nota que deram... Enfim, a cobrança de ter "10" agora que não há mais "conceitos"</i></p>
Pós-graduando 42	<p><i>A burocracia, sobretudo o desserviço de colocar os acadêmicos como reféns de revistas "científicas" que levam um tempo enorme para avaliar um artigo que servirá como pré-requisito para a qualificação de doutorado. Enquanto o acadêmico está fazendo artigos que não podem ser duplicados nas revistas, inclusive, deixa-se para trás a pesquisa e a tese. Isso porque nem sempre podemos escrever sobre o que estamos pesquisando, afinal, não se afina com as políticas de todas as revistas nem com o escopo ou teoria... Isso é desgastante e tenso</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 43	<p><i>Cursar o ensino superior (ainda mais na pós-graduação) é de um peso gigantesco. Os que chegam lá tendem a ser privilegiados em uma série de fatores, mas todos temos nossos obstáculos. Os meus aconteceram de ser internos à minha neurologia e ao meu metabolismo, reforçados pela minha criação. Sofro de distúrbios seríssimos de ansiedade, insônia crônica e transtorno bipolar, portanto alterno entre períodos incansáveis (ao ponto de exaustão, paradoxalmente) e períodos nos quais ler um texto ou me deslocar até a universidade são tarefas inconcebíveis. Colecionei FIs na graduação muito embora fosse um estudante dedicado, amigável aos colegas e interessado no diálogo e no conteúdo. Neste exato momento eu estou há duas semanas sem conseguir dormir mais que 3 horas por noite, mas tenho medo de tratamento psiquiátrico com medicamentos</i></p>
Pós-graduando 44	<p><i>Sim, a sensação de que nunca lemos o suficiente, nem produzimos o suficiente, que todos estão muito mais adiantados que nós</i></p>

6) Há algo que te angustia nesta formação que você está cursando? Fale sobre isso, caso se sinta à vontade.

Pós-graduando 45	Muita leitura sem pouco aproveitamento teórico sobre os temas abordados. Seria interessante diminuir a quantidade de leitura e focar mais no que está sendo proposto pelo texto, não apenas uma discussão mais superficial e corrida sobre eles
Pós-graduando 46	Eu não consegui parar estuda. que vontade mais estuda e aprende novidades